

Guerra. Como vocês puderam ver nos slides – não foram ainda passados, vai passar daqui a pouco, então vocês vão poder ver nos slides que, entre eles, está a famosa guerra da Previdência, que travamos em maio de 2017 em Brasília, muitos aí lembram daquelas bombas, aquelas coisas todas, tudo para defender a Previdência.

A Aspal luta principalmente pela melhoria na qualidade de vida dos seus associados e isso implica a volta do auxílio alimentação, na paridade salarial entre nós e os servidores da ativa, e neste momento na defesa da aposentadoria e da pensão, friso sempre isso. Aposentadoria e pensão não podem mexer, porque nos queremos surruiar. Nossa primeira luta foi a extensão da GED aos aposentados, como a Rita, se não me engano falou da GED, foi a nossa primeira luta, com base sempre na Lei da Paridade. Uma batalha árdua que já trouxe frutos, porque alguns grupos já ganharam, e podemos dizer sempre que a Aspal foi pioneira nessa luta, e que a gente até sente orgulho porque muitas entidades acompanharam e entraram com ações.

Hoje, tudo na Justiça está muito difícil, a gente está com dificuldade de ganhar uma série de ações, não sei o que aconteceu com a Justiça, resolveu não fazer justiça. Mas tudo bem, vamos lá. Não posso também deixar de falar na participação da Aspal no movimento de defesa de Propostas de Emenda à Constituição, como a 270, transformada em Emenda Constitucional 70, que teve atuação grande do deputado Arnaldo também. Trata da paridade e integralidade salarial dos servidores aposentados por invalidez, muitos deles aqui da Casa acabaram sendo beneficiados também. A famosa 555, que já está difícil, hein? Eles estão falando em aumentar nossa contribuição, e nós estamos falando ainda em acabar com ela, mas é a luta, nunca fugimos da luta e sempre atuando em conjunto aqui com entidades da Casa: Sindalesp, Afalesp e agora o Sindap, e representando as federações e as confederações nós temos a Fenale, a Conacate, a CNSP, a Pública. Nós estamos sempre participando de tudo.

Agora, a experiência que temos tido depois de anos à frente de uma entidade de classe nos faz – como alguém já falou aqui até –, às vezes, até profetizar algumas coisas. Explico relando o pronunciamento que fiz em abril de 2014 aqui neste plenário, era lá em casa ainda, 2014, abril de 2014, portanto, há cinco anos eu falei o seguinte, vamos lá: “E aproveitando o momento, quero alertar a todos porque até o fim do ano, passadas as eleições”, isso em 2014, “podemos ser surpreendidos com uma nova reforma da Previdência”. Em 2014, pessoal. “Inclusive aumentando as alíquotas e mexendo principalmente com as pensões.” Em 2014. “Por isso precisamos ficar atentos e mobilizados.” Fecha aspas.

Errei no prazo, passaram-se cinco anos, mas a previsão se confirmou, e hoje estamos exatamente com a PEC 6 sobre nossas cabeças. Essa PEC, que entre outras barbaridades, traz em seu bojo aumentos absurdos de alíquota e praticamente o fim das pensões por morte. Triste profecia a minha, não é? “Ó, boca santa”, como diz minha esposa. E mais, essa reforma tenta destruir também os aposentados, pois há no seu bojo a desconstitucionalização, palavra difícil, de parte da Previdência Social, principalmente no que tange a reajustes e outros pontos. O que significa que ela poderá ser modificada a qualquer momento por um projeto de lei complementar, que não precisa de quórum qualificado de três quintos dos parlamentares em duas votações, como ocorre hoje com as PECs. Não é isso, deputado Arnaldo?

Ou até decreto agora, eles estão colocando decreto também, como esse da mensalidade que o Rangel falou agora há pouco. Portanto, essa reforma, que não pune os grandes devedores da Previdência, que são muitos – conforme deixou claro a Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado em 2017 –, que não prevê, a reforma não prevê o fim das desonerações fiscais – que eles fazem a toda hora –, e não acaba com as fraudes, mas castiga os trabalhadores em geral, os trabalhadores rurais, os idosos, as mulheres na sua grande maioria, ou seja, com o sistema de capitalização que vem aí temos um projeto, como disse o Arnaldo, para beneficiar bancos e banqueiros, e que a população mais pobre se exploda num futuro bem próximo.

Agradeço neste momento o imprescindível apoio que temos recebido dos servidores da Casa, dos nossos associados, das entidades coirmãs, a Afalesp, Sindalesp, Sindap, ATLP, Associação dos Procuradores, e a Coperalesp, que nos ajudou muito, aliás, me ajudou até a trazer as coisas hoje aí, o André. Obrigado. Além de todas entidades aqui presentes, as nacionais: Fenale, Pública, Conacate; o Mosap acho que não pôde estar, mas acredito que o Tucclio é diretor do Mosap também – não é, Tucclio? –, ou alguém da Confederação, que nos ajuda muito lá em Brasília, desde a época do Sr. Domingos Travez. E muitos deles deixaram suas cidades, estão aqui, então nós agradecemos.

Por fim, quero deixar a minha mensagem totalmente contra, não falei isso ainda. A Emenda nº 6, que viola totalmente o direito do trabalhador brasileiro, em especial os servidores públicos, na mesma esteira da reforma trabalhista, à qual também lamentamos veementemente, pois veio acabar com os direitos dos trabalhadores.

Não à PEC 2019, viva a Aspal, que lutará até a vitória final! Até rimou. A todos vocês que prestigiam este evento o nosso muito obrigado. Obrigado mesmo. Só para lembrar, Frente Parlamentar Paulista contra a reforma da Previdência, dia 25 de abril, às 9:30 aqui na Casa.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Neste momento eu tenho o grande prazer de dar a palavra aqui para a nossa nobre deputada Adriana Borgo, uma pessoa que há pouquíssimo tempo chegou nesta Casa, mas já disse a que veio. Tem feito aqui ações que têm inclusive feito com que esta Casa seja uma Casa ainda mais respeitada, com pessoas de muita luta. Por favor, deputada.

A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS - Obrigada, minha presidente querida. Em nome da minha deputada Leci Brandão eu cumprimento todas as mulheres presentes aqui, e diga-se de passagem: “Que mulheres”. Quando eu olho, a gente se arreia, porque são mulheres de luta, de garra, que não ficam só no sofá reclamando, mas que vão para as ruas, que pagam o preço – como eu pago, de deixar filhos, família, de deixar as nossas obrigações, inclusive muitas vezes nos sentindo culpadas por não acompanhar a nossa família. Mas tem uma coisa que nos move, que é maior do que eu possa imaginar, expressar, é uma vontade de fazer diferença tão grande.

E eu quero cumprimentar a Mesa no nome do Dr. Gaspar, Arnaldo, sem comentários, meu grande mestre lá em Brasília, não só pela Previdência, mas por todos os assuntos da Segurança Pública, pela PEC 300, um grande parceiro. E dizer aos senhores que eu estou muito feliz, eu sou novata nesta Casa, mas eu disse isso outro dia à tribuna. Quando eu cheguei aqui, todo mundo me disse assim: “Você vai demorar dois anos para entender o sistema da Casa, porque é muito complicado”. Mas eu fui tão bem recebida pelos funcionários desta Casa, aliás, eu digo para eles todos os dias que eu os amo. Porque não tem um setor onde eu fui em que não fui acolhida, não fui ajudada, não tive as minhas dúvidas solucionadas. E se tivesse sido na época dos senhores, com certeza eu teria o mesmo atendimento, porque é uma excelência de qualidade.

Então eu tenho brigado nessa tribuna para que o quadro de vocês seja aumentado, do pessoal da ativa, para que a TV Alesp tenha o seu reconhecimento já que é ela que leva o trabalho de nós deputados para fora da Alesp, e tem sido uma briga que me emociona, porque parece que eu já os conheço há muito tempo. E eu quero dizer que essa semana passada nós estivemos lá no Viaduto do Chá com as mulheres, lutando contra a Previdência – ouviu, Arnaldo? –, mulherada de fibra, mulherada de garra, estava lá dizendo não à PEC 06. E é disso que nós precisamos; parece que nós acreditamos nesses últimos dias, nesse período eleitoral, numa mudança, e essa mudança veio para pior. E nós não podemos aceitar, acreditar que não vai nos impactar, porque quando a gente tira direitos, a gente está retrocedendo por pessoas que lutaram como vocês, como a gente que está na frente buscando PLs, PECs, emendas, enfim, para o servidor e para o aposentado, na verdade, terem seus direitos.

Então, eu quero me colocar aqui à disposição dos senhores, meu gabinete é o T111, para tudo o que vocês precisarem. Parabéns, Aspal, e eu quero dizer que vocês têm um QG aqui, eu sou nova no mandato, mas eu sou antiga nessa luta. E, olha, muito obrigado. É uma honra estar aqui com vocês. Parabéns a todos, e não se esqueçam: a luta muda a lei. Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Bem, eu vou quebrar o protocolo aqui, por um minuto, porque, como os senhores e as senhoras sabem, eu fui pega de surpresa para presidir esta sessão. Eu cancelei a agenda que tinha aqui na Casa no meu gabinete, e nem fui lá, ninguém me viu ainda, eu vim direto para cá. Espero que não tenha, assim, feito nenhuma ação que pudesse constranger alguém, mas é importante que os senhores e as senhoras saibam que a gente tem muito respeito por servidores públicos, que são pessoas que vez por outra – existem jornalistas que são irresponsáveis e que gostam de colocar adjetivos ruins para quem é do serviço público –, acham que as pessoas não fazem nada. Ai dos parlamentares se não fossem, sabem, os servidores! Ai, dos deputados e deputadas que chegam aqui.

Eu cheguei aqui em 2011, fui eleita em 2010, com as graças de Deus e dos guias de luz, consegui mais um mandato. Todo mundo sabe que eu sou uma artista, de 43 anos de carreira, mas estou deputada e posso dizer que a minha arte foi que fez com que eu chegasse aqui. Porque a gente não tem academia, a gente não tem a teoria, não temos diploma universitário, e se não fossem os servidores desta Casa, passando para a gente o ensinamento, a sabedoria e, principalmente, a humildade, eu não sei se teria condições de estar nesta Casa.

Então quero mais uma vez agradecer a todos os servidores aqui presentes e, principalmente, os aposentados, porque este País precisa entender que idoso, idosa, as pessoas que dizem que são os mais velhos, eles têm uma coisa que é a sabedoria, eles têm o ensinamento, e a gente sem ensinamentos, sem sabedoria, a gente não vai chegar a lugar algum. As outras coisas podem tirar da gente, mas o saber ninguém tira. E são os senhores e as senhoras que fazem a nossa forma, que fazem com que a gente tenha estrutura, e que a gente tenha uma vida com muita dignidade.

Quero agradecer aqui a todos da Mesa e dizer, deputado Arnaldo Faria de Sá, eu nem sonhava estar na política um dia e já ouvia o seu nome muito bem dito pelas pessoas aqui do estado de São Paulo. Parabéns, muita saúde para o senhor, muita saúde e prosperidade para todos que estão aqui. E muito obrigada por terem entendido aqui a minha presença de uma hora para outra. E quero também fazer aqui um agradecimento para a Adriana, que é uma pessoinha que chegou aqui com muita alegria, muita força, uma mulher de fibra que está aqui nesta Casa marcando os seus passos, marcando o seu lugar com muita propriedade. Deus abençoe você, Adriana. Muito obrigada por tudo.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, a toda a equipe que está aqui da deputada Adriana, principalmente aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, Cerimonial, Secretaria-Geral Parlamentar, a Imprensa da Casa, a TV Alesp e as assessorias policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão e convido a todos para uma confraternização no Salão dos Espelhos aqui atrás. Muito obrigada.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 03 minutos.

\*\*\*

## 17 DE ABRIL DE 2019 23ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** CORONEL TELHADA, LECI BRANDÃO, SARGENTO NERI e CAUÊ MACRIS  
**Secretaria:** DOUGLAS GARCIA

### RESUMO

#### PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca uma sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Altera a finalidade de sessão solene convocada para o dia 10/05, às 20 horas, para "Alusão à Primeira Outorga da Medalha Eterno Herói - Capitão PM Alberto Mendes Jr.", a pedido da deputada Adriana Borgo. Anuncia a visita de membros do grupo auto-organizado de mães e filhos, a convite da deputada Marina Helou e de Anne Rammi, da Bancada Ativista.  
2 - SARGENTO NERI Para comunicação, informa que é vice-presidente da Comissão de Segurança Pública. Informa ser o único parlamentar policial no Colégio de Líderes. Afirma que deve defender a classe policial. Manifesta apoio à PEC 02/18.  
3 - GIL DINIZ Afirma que fora do quadro administrativo da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Discorre acerca de sua experiência na corporação. Valoriza a lealdade e a constância. Crítica o deputado Sargento Neri por opinião veiculada a respeito de oficial da polícia militar. Revela que defende a instituição, independente da hierarquia interna.  
4 - SARGENTO NERI Para comunicação, justifica seu posicionamento a respeito de praças e de oficiais da Polícia Militar. Comenta a eleição da Comissão de Segurança Pública. Afirma-se sargento em exercício de mandato parlamentar.  
5 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS Lamenta embate entre os deputados Gil Diniz e Sargento Neri. Defende a harmonia, em prol dos profissionais da Segurança Pública. Manifesta-se a favor da PEC 02/18. Informa que participará do Seminário Resíduo de Valor, em Sorocaba. Comenta a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Exibe fotos de aterros. Acrescenta que há tecnologia para o aproveitamento do lixo. Cita o grupo Votorantim como transformador do lixo em energia. Exibe foto de incineração de drogas.  
6 - CORONEL TELHADA Anuncia a visita de autoridades de Capela do Alto.

#### 7 - ISA PENNA

Saúda visitantes presentes nas galerias. Lista medidas em benefício dos profissionais de Segurança Pública, de autoria da Ouvidoria policial. Assevera que é falsa a polêmica entre defensores das polícias e dos Direitos Humanos. Indaga por qual motivo o deputado Frederico d'Ávila pretende a extinção do citado órgão de fiscalização.  
8 - DOUGLAS GARCIA Manifesta apoio à aprovação da PEC 02/18. Revela preocupação com a postura adotada pelo Supremo Tribunal Federal, sob justificativa de combate a fake news. Lembra que sofrera acusações por notícias falsas. Defende a liberdade de expressão. Conclui que todo poder emana do povo.  
9 - LECI BRANDÃO

Parabeniza defensores da PEC 02/18, pela resistência. Clama aos deputados Gil Diniz e Sargento Neri que cessem ofensas pessoais, em benefício da harmonia nesta Casa. Assevera que a campanha eleitoral findou-se e que todos os parlamentares já foram eleitos. Elogia a deputada Janaina Paschoal. Defende debates em prol do povo de São Paulo. Valoriza o civismo e a gentileza no plenário.  
10 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência.

11 - CORONEL TELHADA Faz coro ao pronunciamento da deputada Leci Brandão. Defende o respeito entre os parlamentares. Informa que visitara o comando de policiamento rodoviário. Lamenta discussões ideológicas levadas a efeito nesta Casa. Clama pela apresentação de projeto e de ideias. Saúda a cidade de Jarinu pela data comemorativa de seu aniversário. Lamenta o falecimento de policiais militares do Rio de Janeiro e de Goiás. Defende a extinção da Ouvidoria da Polícia Militar.  
12 - CONTE LOPES

Corroborou o discurso da deputada Leci Brandão. Tece considerações sobre sua experiência nesta Casa. Afirma que sem conquistar o governador do Estado não há que se pensar em aumento salarial. Defende interesses do funcionalismo público. Lembra que votara contra a reforma da Previdência municipal, quando fora vereador.  
13 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.

14 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência.  
15 - MAJOR MECCA Defende a aprovação da PEC 02/18. Lê e comenta carta aberta ao governador João Doria, em defesa de policiais. Lembra promessa de campanha da citada autoridade, a respeito da valorização da categoria. Comenta a remuneração bruta de soldados de segunda classe.  
GRANDE EXPEDIENTE

16 - CARLOS GIANNAZI Informa que o governo estadual proibiu a remoção dos agentes de organização escolar. Opõe-se à medida, que considera ilegal. Enfatiza a importância de tais profissionais para o funcionamento das escolas. Cobra a chamada de aprovados em concurso para o cargo. Comenta reportagem acerca da redução do programa Escola da Família. Tece críticas ao governador João Doria, a quem acusa de tentar desmontar os equipamentos de cultura do Estado.  
17 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.

18 - SARGENTO NERI Assume a Presidência.  
19 - CORONEL TELHADA

Observa que as sessões desta Casa têm sido transmitidas pela TV Assembleia sem a tradução simultânea em Libras. Pede que o problema seja resolvido com urgência. Lamenta que as disputas ideológicas entre deputados estejam, a seu ver, impedindo a discussão de temas de interesse da população paulista. Crítica a atuação da Ouvidoria da Polícia de São Paulo. Lembra episódio envolvendo integrante do Condepe, que tinha ligações com o crime organizado.  
20 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.

21 - SARGENTO NERI Para comunicação, solicita que o governo estadual preste ajuda para que a cidade de Ibiúna compre uma nova ambulância. Concorde com o pronunciamento do Coronel Telhada sobre a Ouvidoria da Polícia de São Paulo.  
22 - MARCIO DA FARMÁCIA

Relata sua participação em eleições das comissões temáticas desta Casa. Comunica que foi eleito presidente da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho. Declara que a comissão fiscalizará o Executivo e defenderá os interesses da população. Cita demandas do município de Diadema que levou ao conhecimento do secretário da Saúde e do governador. Manifesta sua oposição ao PL 01/19.  
23 - CORONEL TELHADA

Parabeniza o deputado Marcio da Farmácia por ter sido eleito presidente da Comissão de Administração Pública e Relações do Trabalho.  
24 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Expressa apoio à PEC 02/18 e oposição ao PL 01/19. Descreve sua visita a uma delegacia da zona leste, cuja fachada desabou. Argumenta que fatos como esse demonstram a ausência de políticas públicas do governo estadual. Lembra que hoje é o Dia Internacional em Defesa da Reforma Agrária. Defende as reivindicações dos trabalhadores rurais sem terra. Parabeniza o bairro de Cidade Tiradentes pelo seu aniversário, em 21/04.  
25 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, informa que protocolou, nesta Casa, moção de aplauso à Polícia Militar, cumprimentando dois agentes que salvaram a vida de um recém-nascido. Cobra a concessão de reajuste salarial aos policiais. Apóia a PEC 02/18.  
26 - SEBASTIÃO SANTOS

Exibe vídeo de sessão do Senado Federal, em que se aprovou projeto de lei que permite a recondução ilimitada de conselheiros tutelares ao cargo. Comemora a aprovação da propositura. Expressa sua expectativa de que o presidente Jair Bolsonaro sancione a matéria o quanto antes. Agradece a várias autoridades que auxiliaram um conselheiro tutelar em problemas relativos à importação de uma cadeira de rodas da China.  
27 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, faz questionamentos sobre o pronunciamento do deputado Sebastião Santos.  
28 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita do deputado federal Cezinha da Madureira.  
29 - VINÍCIUS CAMARINHA

Pelo art. 82, faz comentários sobre sua atuação, enquanto prefeito de Marília, em benefício da Educação. Faz críticas à redução do programa Escola da Família em São Paulo. Pede ao governador e ao secretário da Educação que revejam esta decisão.  
30 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, faz coro à fala do deputado Vinícius Camarinha em defesa da manutenção do programa Escola da Família. Crítica a gestão do governador João Doria na área da Educação e da Cultura. Pede aos seus pares que denunciem o desmonte do programa Escola da Família, que considera essencial para diminuir a violência nas escolas.

#### 31 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, informa que participou de marcha do MST solicitando ao governador João Doria a utilização do Parque da Água Branca para a realização de feira de produtos orgânicos. Destaca os benefícios da feira para os municípios. Comunica que os moradores da região e os administradores do Parque da Água Branca são favoráveis à realização da feira.  
32 - CARLÃO PIGNATARI

Pelo art. 82, rebate a fala do deputado Carlos Giannazi sobre o programa Escola da Família. Considera que há contingenciamento de gastos em quase todas as áreas da Administração Pública estadual. Informa que o impedimento da realização da feira de produtos orgânicos do MST foi uma decisão do Conselho Gestor do Parque da Água Branca.  
33 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a presença dos ex-deputados Bruno Caetano e João Caramex nesta Casa.  
34 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, responde a fala do deputado Carlão Pignatari sobre desmonte do programa Escola da Família. Faz críticas à gestão dos governos do PSDB na área da Educação.  
35 - BETH LULA SAHÃO

Para comunicação, informa que o secretário do Meio Ambiente, Marcos Penido, foi desleigante ao tratar do impedimento da realização da Feira Nacional da Reforma Agrária. Considera que foi o governador João Doria quem proibiu que a feira ocorresse no Parque da Água Branca.  
36 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, defende a manutenção do programa Escola da Família em todo o Estado.  
37 - JANAINA PASCHOAL

Pelo art. 82, considera que o PL 01/19 chegou a esta Casa de maneira muito vaga e ampla. Pede maior detalhamento sobre o programa de desestatização estadual. Informa que esteve reunida com cientistas do Jardim Botânico sobre o projeto de lei que propõe a concessão do Zoológico e do Jardim Botânico.  
38 - EMÍDIO LULA DE SOUZA

Para comunicação, discorre que os investimentos feitos em Educação e Cultura poupam verbas que seriam destinadas à Segurança no futuro. Elogia o programa Escola da Família. Crítica o governador João Doria pela proibição da realização da Feira Nacional da Reforma Agrária no Parque da Água Branca.  
39 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, informa que não haverá diminuição de vagas no programa Escola da Família. Considera que realizou projeto semelhante enquanto prefeito do município de Votuporanga.  
40 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, manifesta-se contrariamente à privatização da Emlasa e demais empresas públicas englobadas no PL 01/19, que trata da desestatização do governo estadual. Crítica a reforma da Previdência apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro.  
41 - EMÍDIO LULA DE SOUZA

Para comunicação, apresenta dados da execução orçamentária do Estado de São Paulo, considerando que houve diminuição das verbas destinadas ao programa Escola da Família.  
42 - DR. DAMARIS MOURA

Pelo art. 82, enaltece a atuação de cabos da Polícia Militar, em Marília, que salvaram a vida de bebê de 21 dias. Informa sua visita ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em Brasília, para discutir o tema da intolerância religiosa no País.  
43 - CARLÃO PIGNATARI

Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Emídio Lula de Souza sobre a execução orçamentária do Estado.  
44 - BRUNO GANEM

Pelo art. 82, reforça que o partido PODEMOS é favorável ao diálogo e não apoia nenhum partido cegamente. Comemora sua eleição como vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente desta Casa. Informa que debateu com o secretário da Educação, Rossieli Soares da Silva, a respeito do programa Projeto de Vida, que visa a dar motivação às crianças e jovens.  
45 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Pelo art. 82, parabeniza o deputado Ricardo Madalena por sua eleição como presidente da Comissão de Transportes desta Casa. Informa que foi eleito vice-presidente da mesma comissão e destaca a importância desta área. Comemora que a empresa Toyota, instalada na cidade de Indaiatuba, lançou novo modelo de Corolla, primeiro carro híbrido e flex do mundo. Elogia as escolas da rede municipal de Indaiatuba em comparação às escolas estaduais, que considerou precárias. Manifesta confiança na gestão do governador João Doria.  
46 - MÁRCIA LULA LIA

Pelo art. 82, informa que hoje comemora-se o Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores Rurais pela Reforma Agrária, e explica que a data faz referência ao massacre ocorrido em Eldorado dos Carajás, no Pará. Lamenta que hoje faz três anos do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Faz questionamentos a respeito de acordos firmados entre o Ministério Público do Paraná e demais instituições internacionais.  
47 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, denuncia cortes orçamentários realizados pelo governador João Doria. Informa que recebeu prefeito e reitor de universidade particular com críticas ao governo estadual.  
ORDEM DO DIA

48 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA Coloca em discussão requerimento de urgência ao PL 182/19.  
49 - CARLA MORANDO

Discute requerimento de urgência ao PL 182/19.  
50 - BARROS MUNHOZ

Discute requerimento de urgência ao PL 182/19.  
51 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.  
52 - SARGENTO NERI

Para comunicação, pede respeito dos assessores parlamentares em relação ao Corpo Policial desta Casa.  
53 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que deputados que têm assessores com patente policial estão dando comandos aos policiais da Casa e que esta atitude é inadmissível. Pede respeito à hierarquia da Polícia Militar nesta Casa.  
54 - CORONEL NISHIKAWA

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do presidente Cauê Macris e defende o respeito à hierarquia da Polícia Militar, bem como a todos os funcionários desta Casa.  
55 - VINÍCIUS CAMARINHA

Para comunicação, enaltece a atuação de cabos do 9º Batalhão da Polícia Militar da cidade de Marília, que salvaram a vida de bebê de 21 dias. Pede o envio de moção de aplausos a estes policiais.  
56 - CARLÃO PIGNATARI

Solicita a suspensão dos trabalhos, por acordo de lideranças, e a desconvocação da sessão extraordinária convocada para realizar-se após o término desta sessão.